



# MÃE

## Uma Pessoa Especial



Há algo em nós, Todos nós queremos ser amados, todos desejamos ser notados e apreciados, isto nasce em cada ser humano.

E a pessoa que completa isto em nossas vidas é uma boa Mãe.

Por esta razão ela se torna tão importante para cada pessoa que vem a este mundo, a Mãe nos ama incondicionalmente, muito semelhante ao Amor de Deus.

A Mãe nos aprecia, nos dá o valor que tanto desejamos, somos sempre notado por ela, que com muito carinho e afeto nos cuida.

Quando perdemos uma Boa mãe, isto nos traz um vazio enorme, pois dificilmente você encontrará uma pessoa que te completará desta maneira.

Se sua mãe esta viva, proporcione para ela seu Amor, seu carinho, sua gratidão, isto fará ela muito feliz, pois a mãe, se contenta com muito pouco, e faz do pouco algo muito grande para ela.



Eu sempre digo, as flores são uma forma física de expressar nosso carinho por alguém, envie flores todo o momento que puder para alguém como sua mãe, seu pai; sua esposa; e não espere que venha morrer para tentar expressar seu amor levando uma quantidade de flores no velório ou no tumulo.



Filhos dê amor para sua mãe, seu pai, envie flores todos os dias possíveis, sejam cordiais e tenham reconhecimento e respeito por eles e pela sua mãe em especial, pois é a que mais convive com os filhos.

Falando de respeito e reconhecimento, quero deixar algo para você; o que o Amor de uma Mãe fez por sua Filha; mencionado pelo Reverendo Branham em seu sermão Um Super Sinal

*Poucos anos atrás, tinha uma certa moça que foi para a universidade, e, com muitas amigas suas ali, ela se tornou muito espertinha, dos velhos ensinamentos da sua terra que ela obteve da mãe num lar do interior. E certo dia ela decidiu, uns dois anos mais tarde, visitar a sua mãe outra vez. Ela lhe escreveu um telegrama e lhe disse que ela chegaria em tal e tal trem, para encontrar-se e lhe disse que ela chegaria em tal e tal trem, para encontrar-se com ela na estação. Contudo, ela trouxe outra coleguinha espertinha consigo. E ela havia se tornado uma espertinha, ela mesma. E ela trouxe outra consigo, era uma daquelas sofisticadas dos dias modernos, que sabem de tudo, uma adolescente que se julga a tal.*

*E quando ela chegou na estação, quando ela começou a sair do trem, ela olhou. E ali estava a sua mãe, fazendo tudo para enxergar, para ver onde a sua filha estava. E quando a menina que estava com ela, mãe... a viu com sua face toda cheia de cicatrizes, e suas mãos todas queimadas, e ela tinha uma aparência terrível, velha, e se via horrível. E a menina que estava com a pequena Maria, disse para ela: “Eu gostaria de saber quem é aquela velha coisa de aparência lamentável?”*

*E a menina estava com vergonha de sua mãe. Ela disse: “Eu não sei. Eu não sei quem é ela”.*

*E sua mãe, quando ela viu a sua filha, correu até ela e lançou seus braços ao redor dela, e começou a beijá-la.*

*Ela a empurrou, disse: “Eu não lhe conheço. Você se enganou de pessoa”, porque ela não queria estar afiliada com tal pessoa que alguém riria e zombaria dela.*

*Aconteceu de haver um homem, um condutor do trem, ali perto. Ele agarrou aquela mocinha pelo ombro. Ele disse: “Que vergonha, sua miserável! Eu lembro muito bem do que aconteceu”.*



*E as pessoas se reuniram para ouvir o que havia acontecido. Ele segurou a moça assim, e disse: “Esta mocinha, quando ela não tinha nem seis meses de idade, estava em seu bercinho nos quartos em cima. E sua preciosa mãe, era a mulher mais linda que eu já vi”, disse o velho condutor. Disse: “A casa pegou fogo enquanto sua mãe estendia roupas. E todos os vizinhos correram, gritando, eles tinham visto aquilo. A mãe não tinha notado aquilo. Foi no lado da varanda da casa. E as labaredas haviam tomado conta, e subiam para o ar”.*

*E disse: “Eles não puderam segurar aquela mãe fora de si. O seu bebê estava lá em cima!” E disse: “Todos gritaram: ‘Você não pode penetrar naquelas chamas!’ Mas ela agarrou o lençol que estava em sua mão, que estava pendurando, e era um lençol molhado. E ela o jogou ao redor de si, e através das chamas ela foi, e subiu as escadas, não pensando em seu próprio perigo. Então quando ela chegou ali, ela sabia que não podia enrolar o lençol em si mesma para voltar. Mas, para salvar a beleza da sua filha que a seguiria, ela enrolou o neném no lençol, e correu através das chamas, com sua face e mãos e braços descobertos. E aquilo queimou a carne do seu corpo, e contraiu o rosto até os ossos, e a desfigurou, queimou o seu cabelo, e o - o ...tudo até chegar aos ossos de seus dedos”.*

*Disse: “Ela ficou feia, para que você pudesse ficar bonita. Ela foi privada da sua beleza, ela foi privada de tudo que ela tinha, para poder salvar você. E então você fica ao e se envergonha desta preciosa mãe?”*

Podemos observar que Deus tem nos Amado de tal maneira que Ele enviou seu próprio Filho, o qual ficou cheio de cicatrizes e marcas para poder nos salvar da morte e da perdição

João 3:16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Qual foi a razão de Deus Enviar seu filho Unigênito?

Deus o Enviou para que Ele mesmo descesse e viesse Habitar em seu filho para reconciliar o mundo consigo mesmo.

Este foi a maior expressão do amor de Deus, o único que incondicionalmente nos Amou e nos Ama, como fez também referencia o Reverendo Branham:

**W M BRANHAM - A Divindade Explicada** (19/01/1961) § 56 ele disse:

**O Espírito de Deus, como uma pomba, desceu** e uma voz do céu (que estava acima Dele) dizendo: **“Este é o Meu Filho amado, em Quem tenho o prazer de habitar”**. Na verdade, a tradução correta... Eles tem o verbo antes do advérbio, como todos os estrangeiros é... “Este é o Meu Filho amado, em quem tenho o prazer em habitar”. Ou: “A Quem tenho o prazer de habitar”. “Em Quem tenho o prazer de habitar”. **Isso era Deus entrando em Jesus, e Nele estava a plenitude da Divindade.**



**W M BRANHAM - Um Paradoxo** (6/02/1964) § 104 o irmão Branham disse:  
E este Garotinho, uma criança de doze anos de idade, sem sabedoria de modo algum, ora, mas apenas um Garotinho de doze anos de idade. **O Pai não habitava Nele naquele tempo, porque Ele veio no dia em que Ele O batizou, ele viu o Espírito de Deus descendo, (Vê?), e foi com Ele.**

**W M BRANHAM - Conferência** (25/11/1960) § 73  
Quando Ele disse: **"Não sou Eu que faço as obras. É o Meu Pai. Ele habita em Mim. Meu Pai e Eu somos um. Eu e o Pai somos um. Meu Pai habita em Mim". E Ele fez as mesmas obras que Ele fez quando Ele habitou naquele Corpo de pé perante Abraão.**

**W M BRANHAM - A Divindade Explicada** (19/01/1961) § 58 ele está citando Jesus dizendo: **"Não sou Eu que faço as obras. É o Meu Pai que habita em Mim; Ele faz as obras".** Vê? [Alguém diz: "Em mim". - Ed.] Isso mesmo. O Pai que habita, que mora, vive... "Este é o Meu Filho amado, em Quem tenho o prazer de habitar". Mateus 3. Vê? "Em Quem tenho o prazer de habitar. **Estou muito prazeroso em habitar Neste". "Habitar", que é "ocupar", entrar na casa e morar. "Nele estava a plenitude da Divindade", diz a Escritura.**

Tenha uma Vida Abençoada com Deus e sua família.

**Pastor Luis Henrique Stockmann**  
[palavracriativa@uol.com.br](mailto:palavracriativa@uol.com.br)

## **A SÃ DOCTRINA BÍBLICA**

**TABERNÁCULO EVANGÉLICO A VOZ DE DEUS**

**Rua Ipê Rocho, 357 – Bairro Rio dos Sinos -**

**Há 180 metros da Estação do Trem(Metrô) "Rio dos Sinos"**

**São Leopoldo – RS – Brasil**

**Pastor Luís Henrique Stockmann**

**[www.branhambrasil.org.br](http://www.branhambrasil.org.br)**

**Reuniões com Transmissão na Nossa pagina**

**Reuniões Todas 4ª Feiras às 20hs e Domingos às 8:30hs**

**[palavracriativa@uol.com.br](mailto:palavracriativa@uol.com.br)**

**Fone (51)3091-6336 - 9997-0748**

**A VOZ DE DEUS**

**TABERNÁCULO EVANGÉLICO**

